

# A Produção do Conhecimento na Medicina Veterinária

Valeska Regina Reque Ruiz  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Valeska Regina Reque Ruiz**

(Organizadora)

# A Produção do Conhecimento na Medicina Veterinária

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P964	A produção do conhecimento na medicina veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-652-2 DOI 10.22533/at.ed.522190110  1. Medicina veterinária – Pesquisa – Brasil. I. Ruiz, Valeska Regina Reque.  CDD 636.089
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O conhecimento é o ato ou efeito de conhecer, na Medicina Veterinária este conhecimento é adquirido a partir da graduação (ensino), da pesquisa e da extensão, abrangendo conteúdos básicos, comuns a muitos cursos da área de saúde e agrárias (como biologia celular, bioestatística, biofísica, sociologia, entre outras) e conteúdo específico da profissão. Este conhecimento adquirido em sala é aplicado em campo através das práticas e da pesquisa, onde podemos unir o ensino com a prática, registrando nossos achados em artigos, daí vem a importância dos relatos de caso, onde buscamos passar aos leitores nossa experiência com algo novo ou diferente do que normalmente vemos no nosso dia-a-dia.

Desta forma este e-book traz uma compilação de capítulos sobre esta produção de conhecimento na Medicina Veterinária, trazendo relatos de casos, pesquisas e formas de ensino, aproveite para aperfeiçoar seu conhecimento e adquirir novos.

Bons estudos!

Valeska Regina Reque Ruiz

# SUMÁRIO

## I. ANIMAIS SILVESTRES

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO PERFIL SANITÁRIO PARA OS CARNÍVOROS SILVESTRES:  
REVISÃO DE LITERATURA

Luana Cristina Correia Gonçalves  
Beatriz Filgueira Bezerra  
Daniel Silva De Araújo  
Ana Caroline Calixto Campina  
Camila Cristina Rio Preto Martins De Sousa  
Talisson De Jesus Costa Conceição  
Soraia Alves Buarque  
Elias Costa Ferreira Junior  
Elizângela Pinheiro Pereira  
Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves  
Tadeu Gomes De Oliveira  
Alana Lislea De Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.5221901101**

### **CAPÍTULO 2 ..... 7**

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS VITAIS DE *BRADYPUS VARIEGATUS* EM REABILITAÇÃO NO  
ESTADO DE PERNAMBUCO

Jonathan Martins de Freitas  
Camila Soares Vasconcelos Rocha  
Cassia de Freitas Andre  
Taciana Cássia Santos Bezerra  
Dênisson da Silva e Souza  
Nathália Fernanda Justino de Barros  
Vanessa Maranhão Soares

**DOI 10.22533/at.ed.5221901102**

### **CAPÍTULO 3 ..... 16**

BEACH MOUSE (*PEROMYSUS POLIONOTUS TRISSYLLEPSIS*) SUBMETIDO À ENUCLEAÇÃO:  
CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS

Rochelle Gorczak  
Thaline Segatto  
Marília Avila Valandro  
Bruna Zafalon-Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5221901103**

### **CAPÍTULO 4 ..... 22**

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E O DESEMPENHO DE COELHOS NOVA ZELÂNDIA SOB  
CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO SUL DO PIAUÍ

Denise Christine Ericeira Santos  
Cecília Andrade Sousa  
Natanael Pereira da Silva Santos  
Daniel Biagiott  
Warlen Oliveira dos Anjos  
Paulo Henrique Ribeiro Alves  
Estela dos Santos Silva  
Jackson Ramon Quadros Brandão  
Alexandre de Sousa Silva

**DOI 10.22533/at.ed.5221901104**

## II. ANIMAIS DE PRODUÇÃO

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

BEM ESTAR ANIMAL E ABATE HUMANITÁRIO EM BOVINOS

Francisco Glauco de Araújo Santos  
Reginaldo da Silva Francisco  
Henrique Jorge de Freitas  
Ângela Maria Fortes de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.5221901105**

### **CAPÍTULO 6 ..... 44**

COMPARAÇÃO ENTRE A ANÁLISE CITOLÓGICA (CYTOBRUSH) E HISTOPATOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRITE SUBCLÍNICA EM BOVINOS

Larissa Marchiori Sena  
Ítalo Câmara de Almeida  
Nara Clara Lazaroni e Merchid  
Carla Braga Martins

**DOI 10.22533/at.ed.5221901106**

### **CAPÍTULO 7 ..... 50**

EFEITO DA ADIÇÃO DE GLICERINA BRUTA NA DIETA DE VACAS DE LEITE SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTO

Denize da Rosa Fraga  
Ana Paula Huttra Kleemann  
Emerson André Pereira  
Eliana Burtet Parmeggiani  
Jonas Itilo Baroni  
Julio Viégas

**DOI 10.22533/at.ed.5221901107**

### **CAPÍTULO 8 ..... 58**

IMPACTO ECONÔMICO DA IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE BEM ESTAR NA PRODUÇÃO ANIMAL

Camila Raineri  
Beatriz Queiroz dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.5221901108**

### **CAPÍTULO 9 ..... 75**

TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO ANATÔMICA E HISTOLÓGICA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR SUÍNO

Itatiani Olinda Balancelli  
André Roberto Scolari  
Tarlis Urbano Fontana  
Laura Pegoraro  
Nadine Bortoloto  
Andiara Wrzesinski  
Elisandra Andreia Urío  
Daniela dos Santos de Oliveira  
Mauro Antonio Almeida  
Alan Eduardo Bazzan

**DOI 10.22533/at.ed.5221901109**

### III. AVES

#### **CAPÍTULO 10 ..... 86**

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA CRIADOS SOB CONDIÇÕES DE VERÃO AMAZÔNICO

Ângela Maria Fortes de Andrade  
Marcelo Bastos Cordeiro  
Francisco Glauco de Araújo Santos  
Tallison Filipe Lima  
Reginaldo da Silva Francisco  
Henrique Jorge de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.52219011010**

#### **CAPÍTULO 11 ..... 98**

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO E RENDIMENTO DE CARCAÇA DE LINHAGENS DE FRANGOS DE CORTE CRIADAS SOB CONDIÇÕES AMBIENTAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gilcineide Araújo Pires  
Marcelo Bastos Cordeiro  
Henrique Jorge de Freitas  
Suelen Ferreira da Costa Rodrigues  
Antonia Mariana do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.52219011011**

#### **CAPÍTULO 12 ..... 110**

EFEITO DO USO DE ADITIVO QUÍMICO E DA TAXA DE LOTAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO E CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇA DE FRANGOS DE CORTE

Joyce de Jesus Mangini Furlan  
Lenise de Freitas Mueller  
Adrielle Matias Ferrinho  
Maísa de Lourdes do Nascimento Furlan  
Mariana Zanata  
Marina Colucci Izeppi  
Fernando Baldi  
Angélica Simone Cravo Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.52219011012**

#### **CAPÍTULO 13 ..... 121**

REDUÇÃO DOS NIVEIS DE VITAMINA D3 EM PREMIX E SUPLEMENTAÇÃO COM 1,25(OH)2D3 NA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE

Osvanira dos Santos Alves  
Ligia Fatima Lima Calixto  
Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido  
Túlio Leite Reis  
Felipe Dilelis de Resende Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.52219011013**

### IV. PEQUENOS ANIMAIS

#### **CAPÍTULO 14 ..... 133**

ABORDAGEM ANESTÉSICA EM CÃES BRAQUICEFÁLICOS

Saulo Ferreira Pujol  
Rochelle Gorczak  
Marilia Avila Valandro

**DOI 10.22533/at.ed.52219011014**



<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>148</b>
ANESTESIA PARA CESARIANA EM CADELAS	
Erica Emerenciano Albuquerque Jéssica Monteiro Queiroz de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52219011015</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>153</b>
ESOFAGOTOMIA TRANSTORÁCICA EM UM CÃO: RELATO DE CASO	
Diogo Joffily Paloma Helena Sanches da Silva Patrícia Maria Coletto Freitas Christina Malm Bianca Moreira de Souza Fernanda Martins de Castilho Fonseca Vitória de Paula Fonseca Cavedagne Rafael Augusto de Melo Vieira Amanda Oliveira Paraguassú	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52219011016</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>158</b>
EXCISÃO CIRÚRGICA DE CISTOS PERIRENAIS E MARSUPIALIZAÇÃO DA CÁPSULA RENAL EM GATO SENIL – RELATO DE CASO	
Leticia Matos de Rezende Filipe Curti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52219011017</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>163</b>
GATO MACHO ( <i>FELIS CATUS</i> ) CÁLICO/TRICOLOR - RELATO DE CASO	
Marcela Caroline Brasileiro da Silva Horrana Andressa da Silva Rodrigues Amanda Ellen Pessoa Cabral Caoan Iuri de Brito Silva Dominique Oliveira Cavalcante Ividy Bison Rodrigo Gomes de Sousa Rayssa Kuster Klabunde Diana Tramuja Igor Mansur Muniz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52219011018</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>168</b>
GLAUCOMA E BUFTALMIA EM FELINO COM CARACTERÍSTICAS PATOLÓGICAS DE COLAPSO DE CÂMARA ANTERIOR – RELATO DE CASO	
Andrea Kuner Leandro Bertoni Cavalcanti Teixeira Rayssa Faleiro Marcos Vinícius M. Vianna	
<b>DOI 10.22533/at.ed.52219011019</b>	

**CAPÍTULO 20 ..... 172**

LENTIGO CANINO EM MUCOSA ORAL – RELATO DE CASO

Marcela Caroline Brasileiro da Silva  
Horrana Andressa da Silva Rodrigues  
Amanda Ellen Pessoa Cabral  
Caoan Iuri de Brito Silva  
Rayssa Kuster Klabunde  
Dirceu Guilherme de Souza Ramos  
Henrique Trevizoli Ferraz  
Leuton Scharles Bonfim  
Klaus Casaro Saturnino

**DOI 10.22533/at.ed.52219011020**

**CAPÍTULO 21 ..... 177**

LEUCEMIA MASTOCÍTICA E MASTOCITEMIA EM CÃO – RELATO DE CASO

Rossana Priscilla de Souza Figueira  
Ana Laysla Frota Machado  
Mariah Gois Ceregatti  
Lucas Drumond Bento  
Frederico Bruno Tavares da Mata Alves dos Reis  
Gleidice Eunice Lavalle  
Paulo Ricardo de Oliveira Paes  
Fabiola de Oliveira Paes Leme

**DOI 10.22533/at.ed.52219011021**

**CAPÍTULO 22 ..... 180**

LINFOMA CUTÂNEO EM CANINO DA RAÇA CHOW CHOW: RELATO DE CASO

Antonio Augusto Nascimento Machado Junior  
Thullyo Alex Flores  
Éverton Almeida Pereira  
Manoel Lopes da Silva Filho  
Larissa Maria Feitosa Gonçalves  
Wagner Costa Lima  
Denise Cerqueira de Sousa  
Isael de Sousa Sá  
Sávio Matheus Reis de Carvalho  
Felicianna Clara Fonseca Machado

**DOI 10.22533/at.ed.52219011022**

**CAPÍTULO 23 ..... 188**

PACIENTE COM SARCOMA INDIFERENCIADO CUTÂNEO APRESENTANDO SOBREVIDA MAIOR QUE 500 DIAS PÓS-OPERATÓRIO SEM RECIDIVA

Camila Maximiano Queiroz  
Rômulo Vitelli Rocha Peixoto  
Paulo de Tarso Guimarães da Silva  
Ryan Nunes de Sá  
Nayara Oliveira Gabriel  
Taynara Beraldo Costa

**DOI 10.22533/at.ed.52219011023**

**CAPÍTULO 24 ..... 190**

PERCEPÇÃO DOS TUTORES DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO SETOR DE CIRURGIA DO HOVET-UFRA SOBRE CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS

Claudio Douglas de Oliveira Guimarães

Maridelzira Betânia Moraes David

Luiz Fernando Moraes Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.52219011024**

**CAPÍTULO 25 ..... 201**

TRICOEPITELIOMA MALIGNO EM CÃO: RELATO DE CASO

Barbara Schreider

Francieli Alexandre Gomes

Ellen Cristina Siepmann

Amanda Voltarelli Gomes

Tháisa Regina Fleck

Aline de Marco Viott

**DOI 10.22533/at.ed.52219011025**

**CAPÍTULO 26 ..... 206**

USO DA TELA DE POLIPROPILENO PARA CORREÇÃO DE FRATURA COMINUTIVA EM OSSOS FRONTAIS ASSOCIADA A RETALHO DE AVANÇO EM FELINO - RELATO DE CASO

Daniella Kaísa de Oliveira Bezerra

Carlos Cesar Rodrigues de Oliveira

Bruno Rocha Martins

Sabine Carola Hilbert

Gessiane Pereira da Silva

Ana Estelita Nascimento de Carvalho

Adriana E. Barbosa

Savilly da Silva Coutinho

Allan Rodrigo do Rosário

Maria Jeane da Silva Cavalcante

Fabírcia Geovânia Fernandes Filgueira

**DOI 10.22533/at.ed.52219011026**

**V. EQUINOS**

**CAPÍTULO 27 ..... 208**

FIBROSSARCOMA CUTÂNEO EM EQUINO - RELATO DE CASO

Tháís Rodrigues

Alline Dayse Veloso de Oliveira

Núbia Nayara Pereira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.52219011027**

**CAPÍTULO 28 ..... 210**

TERAPIA COM ONDAS DE CHOQUE (*SHOCKWAVE*) NA DESMITE DO LIGAMENTO ACESSÓRIO INFERIOR (*CHECK LIGAMENT*) EM EQUINO – RELATO DE CASO

Maria Luiza Machado Pereira

Miguel Dalçoquio Nunes Neto

Jéssica Pinheiro Feliciano do Nascimento

Lídia Dornelas de Faria

Jéssica Rodrigues da Silva Meirelles

Luis Fagner da Silva Machado

Karla Steiner

**DOI 10.22533/at.ed.52219011028**

**CAPÍTULO 29 ..... 214**

UROLÍTIASE COM URETROTOMIA EM EQUINO – RELATO DE CASO

Maria Luiza Machado Pereira  
Giovani Lemes Barbosa  
Milena Gimenez Valente  
Monalisa Lukascek de Castro  
Peterson Triches Dornbusch  
Luis Fagner da Silva Machado

**DOI 10.22533/at.ed.52219011029**

**VI. ENSINO**

**CAPÍTULO 30 ..... 219**

SUCESSO PROFISSIONAL E MARKETING PESSOAL PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DE MEDICINA VETERINÁRIA

Juliana Ferreira de Almeida  
Ismar Araújo de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.52219011030**

**CAPÍTULO 31 ..... 226**

*STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM ARROZ, FEIJÃO E FARINHA DE MANDIOCA COMERCIALIZADOS A GRANEL EM MERCADOS PÚBLICOS

Marcielly Batista da Silva  
Iuliana Marjory Martins Ribeiro  
Laylson da Silva Borges  
Joilson Ferreira Batista  
Fernanda Samara Barbosa Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.52219011031**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 234**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 235**

## PERCEPÇÃO DOS TUTORES DE CÃES E GATOS ATENDIDOS NO SETOR DE CIRURGIA DO HOVET-UFRA SOBRE CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS

**Claudio Douglas de Oliveira Guimarães**

Universidade Federal do Pará, Instituto de  
Medicina Veterinária  
Castanhal, Pará

**Maridelzira Betânia Moraes David**

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto  
da Saúde e Produção Animal  
Belém, Pará

**Luiz Fernando Moraes Moreira**

Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto  
da Saúde e Produção Animal  
Belém, Pará

**RESUMO:** Este trabalho teve como objetivo identificar a percepção dos tutores de cães e gatos que utilizam o serviço de clínica cirúrgica do HOVET-UFRA sobre controle populacional de animais domésticos. Para isso, foram aplicados questionários semiestruturados para 50 tutores que levaram seu animal doméstico para algum procedimento cirúrgico no setor. Foi observado que a maioria dos entrevistados pertenceu ao sexo feminino, com idade média de 30 anos, casadas, com ensino superior completo, com a maioria trabalhando no funcionalismo público e com renda média de R\$5.000,00. Muitos utilizaram anticoncepcional em seu animal, porém, são a favor da castração e acreditam que esse procedimento pode trazer benefícios para o animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia veterinária; saúde pública; castração.

### PERCEPTION OF TUTORS OF DOGS AND CATS TAKEN IN THE HOVET-UFRA SURGERY SECTOR ON ANIMAL POPULATION CONTROL

**ABSTRACT:** The aim of this study was to identify the perception of tutors of dogs and cats that use the HOVET-UFRA surgical clinic on population control of domestic animals. For this, semi-structured questionnaires were applied to 50 tutors who took their pet to some surgical procedure in the sector. It was observed that the majority of the interviewees belonged to the female sex, with an average age of 30 years, married, with complete higher education, with the majority working in the public service and with an average income of R \$ 5,000.00. Many have used contraception in their animal, however, they are in favor of castration and believe that this procedure can bring benefits to the animal.

**KEYWORDS:** Veterinary surgery; public health; castration.

### 1 | INTRODUÇÃO

A interação do homem com os animais se faz presente de diversas formas em nosso

cotidiano, sendo considerada uma relação de grande importância para a sobrevivência da humanidade durante o desenvolvimento da civilização. Essa relação, antes pautada por sentimento de posse, tornou-se cada vez mais afetiva motivado, em grande parte, pelo impacto positivo da relação humano-*pet* na saúde mental do homem (PESSANHA; PORTILHO, 2008; KULICK, 2009; GIUMELLI; SANTOS, 2016; BRAGA, 2017). Atualmente, muitos tutores de animais alteram suas atividades cotidianas de acordo com as necessidades do seu animal de estimação, por vezes isolando e sacrificando sua vida social para priorizar sua atenção ao seu *pet* (BRAGA, 2017).

O modo como os animais são tratados implica diretamente sobre a qualidade do seu bem-estar, especialmente por refletir as sensações e sentimentos que são externados de diversas formas durante as tentativas de adaptação do animal ao seu estado de equilíbrio físico e mental. Sendo assim, a criação saudável de um animal deve levar em consideração que eles são seres sencientes e devem, portanto, serem privados de sentimentos como medo e angústia, livres de fome e sede; desconforto; dor, lesão ou doença; bem como terem liberdade para expressar seu comportamento natural (MOLENTO, 2003; BROOM; MOLENTO, 2004). Tais cuidados extrapolam os limites domiciliares, sendo imprescindível a oferta de cuidados médico-veterinários, tais como avaliação pediátrica, imunização, orientações sobre nutrição, manutenção e controle reprodutivo, entre outras questões, com vistas ao bom desenvolvimento do animal (REICHMANN et al., 2000).

São vários os problemas resultantes de uma guarda irresponsável e alguns afetam diretamente a vida do homem. A superpopulação de cães e gatos nas ruas, por exemplo, mostra-se como um dos principais agravos à saúde pública, especialmente por aumentar os riscos de transmissão de doenças, acidentes de trânsito, agressão, danos às propriedades, entre outros (CARDING, 1969; CARTER, 1990; JARDIM et al., 2017). Esses problemas são atribuídos principalmente pela deficiência no controle reprodutivo de animais domésticos que, associado a diversos fatores socioeconômicos, geográficos e culturais, favorece o aumento do índice de abandono e acarreta maior número de animais nas ruas, que se reproduzem de forma desenfreada, dando sequência ao ciclo (REICHMANN et al., 2000; Paula, 2012).

Embora existam vários métodos contraceptivos em animais domésticos, a esterilização cirúrgica em cães e gatos é o método mais utilizado e mais eficaz para prevenção de doenças reprodutivas, correção de demarcação territorial, eventuais fugas e controle de natalidade, devido à vantagem da obtenção de infertilidade irreversível imediata (WHO, 1990; CRMV, 2000). No entanto, constitui um procedimento oneroso e que associado à falta de conhecimento por parte da população, justifica muitas vezes a resistência de tutores à adoção dessa prática (MOLENTO et al., 2005). Dessa forma, ações de educação e orientação sobre cuidados básicos de guarda responsável de cães e gatos com base em estudos prospectivos, devem ser foco primário de estratégias para preservar a saúde da população, humana e animal (SOTO, 2000). Nesse contexto, este estudo tem como objetivo avaliar a percepção que tutores

de cães e gatos atendidos no setor de clínica cirúrgica do Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural da Amazônia possuem sobre controle populacional de animais domésticos.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa tratou-se de um estudo quantitativo a partir de amostra não-probabilística e consistiu de aplicação de questionário semiestruturado no período de agosto a outubro de 2017, contendo perguntas abertas e fechadas, com questões de cunho socioeconômico e sobre o controle populacional de cães e gatos, direcionados a proprietários que levaram seu cão ou gato para realização de procedimento cirúrgico no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia – HOVET/UFRA, sendo aplicados ao tutor durante o tempo de espera do procedimento cirúrgico.

Antes de cada entrevista, o proprietário foi esclarecido sobre os objetivos da pesquisa, tendo sua assinatura devidamente registrada em um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa-CEP através da Plataforma Brasil, cujos trâmites se deram por via eletrônica. Além disso, a diretoria do HOVET-UFRA assinou um termo de ciência de liberação do estudo nas dependências físicas do setor.

Os dados obtidos foram planejados e analisados empregando-se estatística descritiva simples no Microsoft Excel (versão 2007).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a análise dos dados socioeconômicos (**Tabela 1**), foi observado que do total de tutores (n=50) que levaram seu animal para realização de procedimento cirúrgico no HOVET-UFRA, a média de idade foi de 30 anos (mín=18; máx=60) cuja maioria pertenceu ao sexo feminino (n=31; 62%), eram casados (n=26; 52%), possuíam ensino superior completo (n=28; 56%) e trabalhavam principalmente no serviço público (n=7; 14%). Perfil semelhante foi observado por Azevedo et al. (2015), os quais realizaram pesquisa equivalente em Lagoa Seca, estado da Paraíba, Brasil, com tutores de animais, no qual o público feminino também foi maior, o que parece estar relacionado à maior receptividade das mulheres à castração do que os homens (DOWNES et al., 2015). Quanto ao nível de escolaridade, alguns autores relacionam o grau de cuidados e zelo pelo bem-estar dos animais às condições socioeconômicas da população estudada, além de fatores culturais. No presente estudo, foi observado que a maioria dos entrevistados possuía ensino superior completo, bem como uma renda fixa, fatos que podem fortalecer a influência de fatores socioeconômicos sobre o grau de cuidado com os animais domésticos.

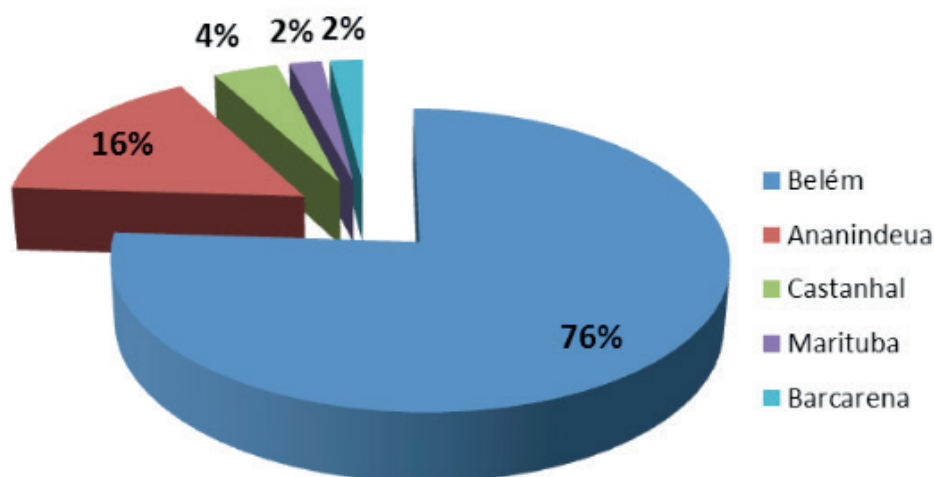
Idade Média (anos)		39	
Sexo	Valor absoluto	%	
Masculino	19	38,0	
Feminino	31	62,0	
TOTAL	50	100,0	
Escolaridade	Valor absoluto	%	
Analfabeto	0	0,0	
Fundamental incompleto	0	0,0	
Fundamental completo	1	2,0	
Médio incompleto	2	4,0	
Médio completo	13	26,0	
Superior incompleto	6	12,0	
Superior completo	28	56,0	
TOTAL	50	100,0	
Ocupação	Valor absoluto	%	
Funcionário público	7	14,0	
Professor	5	10,0	
Vendedor	5	10,0	
Estudante	5	10,0	
Autônomo	4	8,0	
Engenheiro Florestal	2	4,0	
Advogado	2	4,0	
Policial Militar	2	4,0	
Outro	18	36,0	
TOTAL	50	100,0	
Estado Civil	Valor absoluto	%	
Solteiro	17	34,0	
Casado	26	52,0	
Viúvo	0	0,0	
Separado	1	2,0	
Outro	6	12,0	
TOTAL	50	100,0	
Possui Filhos	Valor absoluto	%	
Sim	25	50,00	
Não	25	50,00	
TOTAL	50	100,00	

**Tabela 1.** Dados socioeconômicos dos 50 tutores entrevistados nesta pesquisa.

Quanto ao município de residência dos tutores (**Figura 1**), a maioria residia na região metropolitana de Belém (n=38; 76,00%), especialmente nos bairros de São Brás (n=6; 15,79%) e Marco (n=4; 10,53%). No entanto, foi observado que praticamente um quarto dos entrevistados que procuraram o serviço de atendimento da Instituição residia em municípios vizinhos à capital, demonstrando a importância dos serviços prestados pelo HOVET-UFRA à população. O perfil do cliente que procura os serviços do hospital veterinário da Instituição talvez esteja muito mais relacionado à segurança e



reconhecimento técnico que o órgão possui do que a ideia de valores mais acessíveis, pois todos os entrevistados que conhecem os valores do HOVET-UFRA quanto aos procedimentos cirúrgicos classificaram como caro ( $n=10$ ; 20,00%), mesmo sendo observada renda média de R\$5.000,00 (mín=R\$500,00; máx=10.000,00) dos tutores. Além disso, todas as localidades vizinhas à capital possuem pontos de atendimento veterinário, fatos que fortalecem essa hipótese.



**Figura 1.** Distribuição percentual dos 50 tutores entrevistados nesta pesquisa de acordo com o município de residência.

Verificou-se maior preferência pela criação de cães ( $n=45$ ; 90,00%) em relação aos gatos ( $n=37$ ; 74,00%), sendo que 41 ( $n=86,00%$ ) criavam cães e 21 (42,00%) criavam gatos. Essa preferência pode ser explicada devido ao comportamento característico e frequente dos cães em dar afeto e contato corporal aos tutores, além da proteção incondicional que estes manifestam por seus proprietários (FUCK et al., 2006) quando comparados aos gatos, caracterizados principalmente pela independência (PEREIRA; PEREIRA, 2013). Este perfil segue o apresentado em outras regiões do Brasil, país que ainda possui o cão como animal de estimação em maior número que os gatos (IBGE, 2015). No entanto esse padrão apresenta uma mudança crescente, relacionada com fatores socioeconômicos e demográficos. Atualmente, existe uma tendência da população em residir em espaços cada vez menores, resultando na adoção de animais também menores, que ocupem pouco espaço e que exijam menos cuidados de manutenção, tais como os felinos domésticos (VOZ DA SERRA, 2015).

No presente estudo foi observado que a maioria dos tutores acredita que a castração é importante ( $n=47$ ; 94,00%) e a indicariam ( $n=48$ ; 96,00%) para outras pessoas, no entanto, apenas pouco mais da metade ( $n=27$ ; 54,00%) possui algum animal castrado, semelhante ao observado por Da Costa (2017). De acordo com Toukhsati et al. (2012), vários são os motivos que podem explicar a pouca efetivação da castração no presente estudo, principalmente as dificuldades financeiras e compromissos do cotidiano. Em outro estudo, Downes et al. (2015) relataram que a aceitação dos tutores pela castração de cães e gatos é dificultada ou facilitada por alguns fatores, tais como

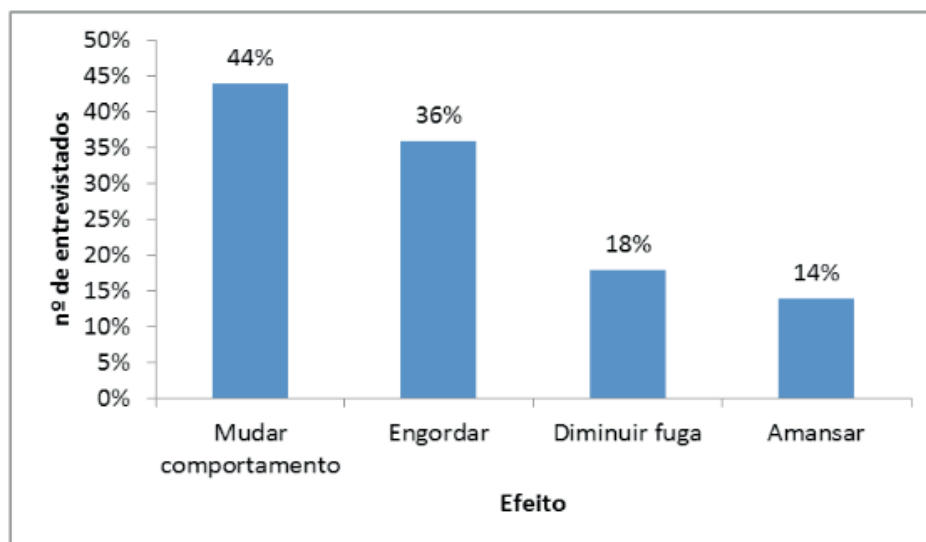
diferenças culturais, status econômico e a própria percepção do guardião sobre seu animal de estimação. Ainda segundo esses mesmos autores, os tutores que são a favor da castração, o são por acreditarem que este método corresponde a uma forma eficaz de garantir a boa saúde do animal e reduzir comportamentos indesejados, além de diminuir a disseminação de doenças, prolongando a vida dos mesmos. Em contrapartida, os tutores contrários à esterilização de seus cães e gatos relataram que a esterilização não é um processo que ocorre naturalmente e que, portanto, é desnecessário. Essa percepção também foi observada no presente estudo, em que proprietários a favor da castração defendem que tal procedimento pode prevenir certas doenças e evitar a proliferação de animais. Ao contrário, os tutores que mostraram-se contra o procedimento, defendem que o mesmo não resulta em benefício para o animal.

Quase um terço (n=15; 30,00%) dos entrevistados já usou inibidor de cio como método de controle reprodutivo em seu animal pelo menos uma vez na vida, sendo registrado até 12 aplicações para um único animal, com a maioria dessas aplicações (n=9; 60,00%) sendo feita sem acompanhamento veterinário. Sabe-se que produtos disponíveis para o uso como método de contracepção farmacológica tem uma excelente aceitação por parte dos tutores devido à facilidade de acesso e ao baixo custo, porém seu uso de forma inadequada pode resultar em uma série de doenças do trato reprodutor (OLIVEIRA; MARQUES JÚNIOR, 2006).

A maioria dos tutores (n=45; 90,00%) acha que a castração é melhor que o uso de anticoncepcional, mesmo entre os tutores que já utilizaram anticoncepcional em seu animal alguma vez. Um dos motivos pela preferência baseia-se no fato de que a aplicação desses medicamentos contraceptivos pode desencadear certas doenças como o câncer, por vezes citado pelos entrevistados. Além de tumores, várias são as doenças resultantes do uso inadequado de inibidores de cio, tais como hiperplasia mamária, masculinização em fêmeas, infertilidade, piometra, cistos ovarianos, entre outras (KUTZLER; WOOD, 2006; OLIVEIRA; MARQUES JÚNIOR, 2006). No presente estudo, ao se fazer uma análise mais detalhada dos dados, foi observado que todos os animais que foram submetidos ao procedimento cirúrgico de mastectomia (n=3; 6,00%) no dia da entrevista, também fizeram uso de anticoncepcional, fato que pode ter relação direta e que pode ser utilizada em programas de conscientização direcionados aos tutores.

Sabe-se que a esterilização cirúrgica é o método mais eficaz para o controle reprodutivo imediato (NELSON; COUTO, 2010), mas também é habitualmente utilizado com outras finalidades, como diminuição da demarcação territorial e diminuição de fugas (FATJÓ et al., 2006). Seguindo essa premissa, neste estudo foi observado que grande parte dos entrevistados acredita que os animais realmente podem mudar o comportamento e engordar, além de diminuir a fuga e ficarem mais mansos após a castração (**Figura 2**). Essas modificações comportamentais podem ser justificadas com base científica, pois a partir da esterilização cirúrgica ocorre diminuição gradativa

da secreção de alguns hormônios sexuais como o estrógeno e a testosterona, os mesmos são capazes de causar alterações no sistema reprodutor de cães e gatos, e também sobre o metabolismo de uma forma geral (MATOS et al., 2015).



**Figura 2.** Distribuição percentual dos 50 tutores entrevistados nesta pesquisa de acordo com a percepção sobre alterações pós-castração.

Diminuir a fuga é um dos principais motivos para a realização da castração em cães e gatos (FATJÓ et al., 2006). No entanto, no presente estudo, apenas nove (18,00%) tutores acreditam que os animais podem diminuir a fuga para rua após a castração, demonstrando não ser este o principal motivo para a realização da castração. Porém, a relação direta entre castração e diminuição das fugas de animais é comprovada em diversos estudos, tal como demonstrado por Faria (2014), o qual verificou que após a castração houve uma redução de 20% no número de animais que saíram para as ruas. Ainda sobre a influência da castração sobre o itinerante dos animais, Da Costa (2017) observou relevante redução de gatos que saem às ruas após a castração em relação aos cães, fato que pode ser justificado pelo maior controle dos tutores sobre os cães do que sobre os gatos, porém, este item não foi alvo do presente estudo.

Da Costa (2017) observou que após a gonadectomia, houve redução da agressividade em cães e gatos, o que sugere uma influência da esterilização sobre esse tipo de comportamento nas duas espécies. No entanto, Garde et al. (2016) não observou alteração no comportamento agressivo de cães e gatos de rua bem como não foi possível fazer uma associação entre os níveis de testosterona e a agressividade. Em nosso estudo foi observado que sete (14,00%) dos entrevistados acreditou que após a castração os animais podem ficar mais mansos, corroborando com os resultados de Da Costa (2017), porém, diferindo dos resultados de Garde et al. (2016).

Praticamente todos os entrevistados (n=47; 94,00%) acham que a castração diminui a população de animais na rua, o que demonstra que os tutores entrevistados possuem uma relação bem clara entre castração e diminuição da taxa reprodutiva.

Segundo os entrevistados (n=41; 82,00%), o governo é o principal responsável pela castração dos animais de rua. Porém, a responsabilidade no controle de animais de rua é descentralizada e a interação entre vários órgãos e entidades como o governo, população local, médicos veterinários, estudantes de medicina veterinária, educadores, ONGs de proteção animal e veículos de comunicação são essenciais para o controle populacional de animais (ICAM, 2007).

A maioria dos entrevistados (n=36, 72,00%) acredita que a castração contribui para diminuir a transmissão de doenças entre os animais, especialmente as doenças sexualmente transmissíveis, sendo este o principal motivo para a realização do procedimento. Algumas das doenças que foram citadas nas entrevistas foram: Tumor Venéreo Transmissível (TVT), dermatopatias, verminoses, doenças infectocontagiosas e doenças hereditárias. Embora os tutores tenham bem esclarecido o bom resultado da castração sobre a saúde dos animais, a maioria (n=23; 46,00%) acredita que a castração não diminui a transmissão de doenças dos animais para o homem, deixando claro que existe uma necessidade maior de esclarecimento sobre a importância desse procedimento para a saúde pública. Em um estudo semelhante, Catapan et al. (2015) mostrou que a maioria dos seus entrevistados tinha conhecimento sobre zoonoses e relacionou esse elevado grau de informação ao maior nível de escolaridade da amostra populacional. No entanto, no presente estudo, a maioria dos tutores possuía nível superior completo e, ainda assim, a relação entre castração e zoonoses foi pouco identificada. Entre aqueles tutores que acreditam haver uma relação direta entre castração e zoonoses (n=19; 38%), 94,73% (18) possuíam pelo menos o ensino médio completo e 66,00% (n=12) terminaram ou ainda cursam o ensino superior.

Sabe-se que existem cerca de 150 a 200 tipos de doenças zoonóticas conhecidas (COSTA, 2006). Boa parte destas zoonoses apresentam característica infectocontagiosa, com as verminoses ganhando papel de destaque, a exemplo da larva *migrans* que causa dermatopatia nos seres humanos (FERREIRA et al., 2016). Entre os tutores que acreditam que a castração pode diminuir a transmissão de doenças ao homem, as principais doenças citadas foram micoses e doenças infectocontagiosas, como raiva e leptospirose. Porém, observou-se que, de modo geral, os tutores não tem a real noção do impacto de castração sobre a transmissão das diversas doenças de caráter zoonótico e outros agravos que a manutenção de animais não castrados pode gerar para a saúde coletiva.

#### 4 | CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o perfil observado para os tutores que utilizaram o serviço de cirurgia do HOVET-UFRA foi composto principalmente por mulheres em idade economicamente ativa, casadas, que possuem ensino superior completo e renda média de R\$5.000,00 mensais. Estes tutores mostraram que possuem certo grau de conhecimento sobre os benefícios que a castração pode trazer para a vida do animal

e para o controle populacional de animais, porém, ainda carecem de informações sobre sua implicação na saúde pública. Sendo assim, sugere-se maiores ações de educação à população que compõe o público que utiliza os serviços do HOVET-UFRA, com o envolvimento de veterinários, técnicos e acadêmicos, a fim de sensibilizar a comunidade e, posteriormente, para que possam servir de atores e promotores do bem-estar animal.

## REFERÊNCIAS

- BRAGA, R.S. Mercado pet e o marketing de relacionamento. **Revista do CFMV**, Ano XXIII, nº 75, p.41-46, 2017.
- BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceitos e questões relacionadas – Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v.9, n.2, p.1-11, 2004.
- CARDING, A.H. The significance and dynamics of stray dog populations with special reference to the U.K. and Japan. **Journal Small Animal Practice**, v. 10, p. 419-446, 1969.
- CARTER, C.N. Pet population control: another decade without solutions? **Journal of the American Veterinary Medical Association, Schaumburg**, v.197, p. 192-195, 1990.
- CATAPAN, D.C.; JUNIOR, J.A.V.; WEBER, S.H.; MANGRICH, R.M.V.; CZCZYPKOVSKI, A.D.; CATAPAN, A.; PIMPÃO, C.T. Percepção e atitudes do ser humano sobre guarda responsável, zoonoses, controle populacional e cães em vias públicas. **Revista Brasileira Ciência Veterinária**, v. 22, n. 2, p. 92-98, abr./jun. 2015.
- CRMV. Castrar ou não castrar, eis a questão! **Revista CRMV-ES**, v.3, n.5, p.16-17, 2000.
- DA COSTA, V.K.N. **Contribuições ao estudo da percepção da população sobre o comportamento de cães e gatos em comunidades rurais de Mossoró/RN**. 84f. 2017. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Ambiente, Tecnologia e Sociedade) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, 2017.
- DOWNES, M.J; DEVITT, C; MORE S.J. Neutering of cats and dogs in Ireland; pet owner self-reported perceptions of enabling and disabling factors in the decision to neuter. **Peer J**, v.20, n.3, 2015.
- FARIA, J.A. **Relação/control populacional de cães e gatos/melhoria das condições ambientais e bem-estar da comunidade no bairro da Paupina em fortaleza Ceará**. 119f. 2014. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal Rural do Semi- Árido, Mossoró, 2014.
- FATJÓ, J.; RUIZ DE LA TORRE, J.L.; MANTECA, X. The epidemiology of behavioral problems in dogs and cats: a survey of veterinary practitioners. **Animal Welfare**, v.15, p. 179-185, 2006.
- FUCK, E.J.; DELARISSA, F.; FUCK, E.T.; CURTI, C.E. Relação homem x Animal: aspectos psicológicos e comportamentais. **Revista Nosso Clínico**, v. 8, n. 49, p. 46-58, 2006.
- GARDE, E; PÉREZ, G.E; VANDERSTICHEL, R; DALLA VILLA, P.F; SERPELL, J.A. The Effects of surgical and chemical sterilization on the behavior offree-roaming male dogs in Puerto Natales, **Chile E. Pre. Vet. Med.** v.123, n.1, p.106–120, 2016.
- GIUMELLI, R.D.; SANTOS, M.C.P. Convivência com animais de estimação: um estudo fenológico. **Revista da Abordagem Gestáltica – Phenomenological Studies**, v.22, n.1, p.49-58, 2016.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pesquisa Nacional sobre superpopulação de

cães e gatos: Brasil, grandes regiões e unidades de federação IBGE; 2015. Rio de Janeiro: IBGE: 2015.

ICAM. Aliança Internacional para Controle de Animais de Companhia. Guia de Controle Humanitário da População Canina. 2007. Disponível: <[http://www.icamcoalition.org/downloads/Humane\\_Dog\\_Population\\_Management\\_Guidance\\_Portuguese.pdf](http://www.icamcoalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portuguese.pdf)>. Acesso em 19/01/2018.

JARDIM, J.M.M.; SILVA JÚNIOR, R.A.; PASCOAL, I.C.; OLIVEIRA, A.A.F.; PINHEIRO JÚNIOR, J.W. Análise dos acidentes de trânsito ocasionados por animais nas rodovias federais do estado de Pernambuco, Brasil. *Medicina Veterinária (UFRPE)*, Recife, v.11, n.1, p.76-84, 2017.

KULICK, D. Animais gordos e a dissolução da fronteira entre as espécies. *Mana*, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.481-508, 2009.

KUTZLER, M; WOOD, A. Non-surgical methods of contraception and sterilization. *Theriogenology*. v. 66, n.3, p.514-25, 2006.

MATOS, J.G.V; DURAND, M.T; CICLINI, A.L; SINGLING, M.V. **Efeito da castração e da reposição hormonal sobre os parâmetros corporais e órgãos genitais internos de ratos machos e fêmeas.** 2015. Conic sesmesp Universidade de Ribeirão Preto.

MOLENTO, C.F.M. Medicina Veterinária e bem-estar animal. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*, v. 9, Brasília, n. 28/29, p. 15-20, 2003.

MOLENTO, CFM; INOE, AP; REGO, MIC; LAGO, E; MEZA, SKL; LEME, M.C.; MOLENTO, MB Controle populacional de cães e gatos em dez Vilas Rurais do Paraná, **Brasil. Arq. ciên. vet. zool. UNIPAR**, v.8, n.1, p.25-31, 2005.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, p.885

OLIVEIRA, E.C.S.; MARQUES JÚNIOR, A.P. Endocrinologia reprodutiva e controle da fertilidade da cadela. **Ver. Bra. de Reprod. Ani.**, v. 30, n.1/2, p. 11-18, 2006.

PAULA, S.A. **Política pública de esterilização cirúrgica de animais domésticos como estratégia de saúde e de educação.** 43f. 2012. Monografia de Especialização (Especialização em Gestão Pública), 2012.

PEREIRA, G.G.; PEREIRA, J.T. Comportamento social dos gatos. In: FARACO, C.B.; SOARES, G.M. **Fundamentos do comportamento canino e felino.** 1. ed. São Paulo: Editora Med Vet, 2013. p.145-160.

PESSANHA, L.; PORTILHO, F. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets”. **IV Encontro Nacional de Estudo do Consumo.** Rio de Janeiro, 26p, 2008.

SOTO, F.R.M. Pesquisa sobre posse responsável de cães e zoonoses junto à população no município de Ibiúna – SP. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DO BEM ESTAR ANIMAL, 2., 2000, Embu das Artes. **Painel...** São Paulo: Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal, 2000.

REICHMANN, M.L.A.B.; PINTO, H.B.F.; ARANTES, M.B.; DOS SANTOS, M.B.; VIARO, O.; NUNES, V.F.P. **Educação e promoção da saúde no programa de controle da raiva.** Manual Técnico, v.5. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000.

TOUKHSATI, S.R; PHILLIPS, C.J.C; PODBERCEK, A.L; COLEMAN, G.J. SemiOwnership and Sterilisation of Cats and Dogs in Thailand. **J. List. Anim.** (Basel). v.2, n.4, 2012.

VOZ DA SERRA. Brasil tem a segunda maior população de pets do mundo. **Gatos estão em segundo lugar no país, mas são maioria no planeta.** Sábado, 22 de agosto de 2015. Rio de Janeiro.

WHO. WSPA. World Health Organization; **World Society for the Protection of Animals. Guidelines for dog population management.** Geneva, 1990. 116p.

## **SOBRE O ORGANIZADORA**

**Valeska Regina Reque Ruiz** - Possui graduação em Medicina Veterinária pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004) e mestrado em Aquicultura de Águas Continentais, pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atualmente é professor adjunto do Centro de Ensino Superior de Campos Gerais nas Disciplinas de Fisiologia I e II, e Patologia Geral. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em aquicultura, fisiologia animal, Histologia Veterinária e Patologia.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abatedouros  
Anestesia geral  
Animais exóticos  
Anomalia  
Apicultura  
Atordoamento  
Avicultura alternativa

### B

Bradycardia

### C

Castração  
Chow Chow  
Cistos  
Colapso  
Conforto térmico  
Conservação  
Corpo estranho esofágico  
Crânio  
Cromossomos  
Cunicultura

### D

Densidade de alojamento  
Dermatologia

### E

Endoscopia  
Ensino  
Epidemiologia  
Epiderme  
Equino  
Esofagorrafia

### F

Fauna Silvestre  
Ferida  
Fibroblastos

Fibrose  
Frigoríficos

## **G**

Genética  
Glicerina Bruta

## **H**

Hiperpigmentação  
Hipotensão

## **I**

Infecção uterina  
Insensibilização

## **L**

Lesão

## **M**

Mastócitos  
Melanina  
Mercado  
Mineralização óssea  
Multimodal

## **N**

Neonato  
Neoplasia  
Neuroleptoanalgesia  
Neutrófilos

## **O**

Oncologia

## **P**

Parto  
Pequenos roedores

## **S**

Sal  
Semiologia  
Suinocultura

## **T**

Temperatura ambiente

## **U**

Umidade Relativa

Urólito

## **V**

Vacas

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-652-2



9 788572 476522